

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendeuse—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brasil, (Moeda forte) 2\$500 rs.  
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a—Espozende.  
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)  
SECCÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.  
Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

MINISTERIO DO TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL  
SECRETARIA GERAL  
Lei n.º 753

Em nome da Nação, o Congresso da República decreta, e eu promulgo, a lei seguinte:

Artigo 1.º Os auctores, cúmplices e encobridores de furtos ou de simples destruição de apoios e conductores das linhas telegraficas e telefónicas de serviço público serão perseguidos, presos e entregues immediatamente aos tribunais militares, onde os processos serão instruidos e os referidos autores, cúmplices e encobridores julgados como réus de crime contra a segurança do Estado.

§ único. Consideram-se linhas telegraficas e telefónicas de serviço público, para os efeitos desta lei, não só as do Estado mas tambem as dos corpos administrativos e as das empresas ou companhias que tenham contratos com o Estado ou com os corpos administrativos para exploração das suas linhas.

Art. 2.º Os autores dos crimes a que se refere o artigo antecedente não poderão ser condenados em pena inferior a um ano de prisão correccional e multa correspondente.

§ único Os cúmplices e encobridores serão punidos de harmonia com as regras gerais do direito penal.

Art. 3.º Nos julgamentos destes réus a sentença condenatoria arbitrará 5\$ de gratificação à pessoa ou autoridade que tiver feito a

prisão dos réus ou do seu crime tiver dado participação em juizo.

§ único. A gratificação a que se refere este artigo será paga pela entidade proprietária da linha telegráfica ou telefónica em que tiver sido cometido o crime e entrará em regra de custas:

Art. 4.º Os possuidores e detentores de fios de cobre ou de bronze de 1 a 3 milímetros de diametro e de fios de ferro galvanizado de 2 a 5 milímetros de diametro ou de cabos contendo entre 2 a 25 fios dos mesmos metais ou ligas, revestidos de chumbo, são obrigados a declarar por escripto, á 2.ª Direcção da Administração Geral dos Correios e Telégrafos, as quantidades que possuirem á data da declaração, que no continente será prestada dentro de quioze dias, a contar da data da recepção do *Diario do Governo*.

Art.º 5.º Sucessiva e immediatamente os mesmos possuidores e detentores declararão as quantidades que forem adquirindo, indicando a procedencia, e igualmente as que pretenderem vender ou revender, dando sempre a indicação da prova de indetidade do comprador ou revendedor, sem o que a transação não se poderá efectuar, hem como as quantidades que forem empregando nas industrias, com indicação dos locais onde forem utilizados.

§ unico. Os possuidores dos fios e cabos referidos n'este artigo e no anterior, que os não tiverem em seu poder, indicarão sempre a pessoa ou entidade ao

cuidado da qual eles estiverem, e os simples detentores declararão sempre, igualmente, a pessoa ou entidade a quem os fios e cabos pertencem.

Art.º 6.º Os infractores do disposto no artigo antecedente serão punidos com multa de 20\$ a 50\$ e na recondencia com o dobro da multa e apreensão do fio.

§ 1.º A importancia das multas reverterá a favor da Caixa de Auxilio dos Empregados Telégrafos-Postais, sendo o fio aproveitado ou vendida a favor do Estado, cabendo, porém, metade daquela importancia ao denunciante, quando o houver.

§ 2.º As multas, depois de impostas pela Administração Geral dos Correios e Telégrafos, serão cobradas coersivamente pelo processo das execuções fiscaes, se não tiverem sido pagas voluntariamente no prazo de oito dias, a contar da notificação.

Art.º 7.º Esta lei entra immediatamente em vigor, e terá validade até seis meses depois de terminada a actual guerra europeia.

Art.º 8.º Fica revogada a legislação em contrario.

Os Ministros da Justiça, da Guerra, e do Trabalho e Previdencia Social a façam imprimir, publicar e correr. Paços do Governo da Republica, 31 de Julho de 1917.—Bernardino Machado—Alexandre Braga—José Mendes Ribeiro Norton de Matos—Eduardo Alberto Lima Bastos.

## POR FÃO

### ESTALEIROS NAVAES

#### III

Temos fallado n'esta secção, dos artistas que prestam o concurso da sua intelligente actividade, ao levantamento dos navios.

Hoje, occupar-nos-hemos do que está encarregado das compras de madeiras. Parece aos que não entendem, que pouquissima attenção merece esse trabalho, mas, redondamente enganados estarão quando souberem que essas aquisições, obedecem a dimensões exactas, dadas pelo constructor.

Essas dimensões difficeis de executar, quando as arvores se acham, em pleno crescimento, tem-no feito com inteira confiança dos constructores navaes, o sr. Antonio Fernandes da Benta.

Constructor tambem de canoates, catraias e barcos, não tem contribuido pouco, para o levantamento das naves que, mais tarde, sulcando os roteiros dos oceanos infindos, levarão o nome dos acreditados estaleiros de Fão, pelas cinco partes do Mundo.

Serio, honesto e próbo, tem sido sempre procurado, pelos que não podendo ausentar-se do trabalho das naves, precisam de uma pessoa da sua confiança, para que substituindo-os, mostrem perante o proprietario do navio, o mesmo zelo, a mesma actividade, dos proprios constructores encarregados.

- Garotaço—Garoto mariola.
- Garoto—Pausito do formato de um estilete que serve para as cunheiras, i-é para tirar a farinha de pedra feita pelos cinzeis.
- Gatafunhada—Letra gatafunhada: mal feita, cheia de gatafunhos.
- Garrucha—Pistola de dois canos. Bengala recurvada em formula de báculo.
- Gardido—V. Galdido.
- Gavano—Lanho nos cascos dos cavalos. V. Raça.
- Gazear—Gazear uma camba: fazer-lhe a volta, cavaca-la, prepara-la para servir na roda: «O Chaves quando passeia gazeava uma camba de sobreiro».

(Continúa)

Manuel Boaventura.

## FOLHETIM

LEXICOGRAPHIA PORTUGUESA  
(APONTAMENTOS)

### VOCABULÁRIO MINHOTO

(Continuação)

#### G

- Gabeleira—Tojeiro: um só gabêlo.
- Gabêlo—Mouta, padêlo, porção de mato ou fagulha que se pode abranger com um forcado ou ancinho: «roçou quatro gabêlos e pôz-se ao fresco».
- Gabiru—Gatuno, finorio, patife.
- Gacho—Gacho: um gacho de uvas.
- Gadage—Gadagem. (Viláchã). Manada de gado bobino, ou qualquer outro.
- Gadêlha—Luta: «andaram á gadêlha e feriram-se».
- Gafento—Fraco, enfezado. Os dic. dão-

- lhe o sig. de gafeirento.
- Galpo—Pequeno cacho de uvas com quatro ou seis vagos.
- Galta—chifre.
- Galulo—Rapaz.
- Galvotello—Vento de oeste (Povoas).
- Galdido—Morto: «estive quase galdido com as febres».
- Galear—A galear: mal seguro, mal apértado: «o eixo galeia».
- Galego—Vento norte: «vem do norte um galeguinho que enregela!»
- Galego—Boi galêgo: Raça bobina que se caracteriza por chifres curtos e cor amarelo claro.
- Galfarro—Dêdo: Botei-lhe o galfarro ao pescoço».
- Galgueira—Talhão: galgueira de feijão.
- Gamão—Gomo de vinha ao desabrochar: «Em março já as videiras tem gamões grandes».
- Gamito—Franzino, de fraca compleição.
- Gandajetro—Vádio, aldeagante.
- Gandeador—Aldeagante, amigo de pas-

- sear.
- Garanjola—Os dic. reg. granjola. Copulento.
- Garanto—Comporta; porta que veda a agua dos tanques ou das açudes.
- Garapau—Pessoa mal conformada ou mal feita de corpo, deselegante.
- Gardanol—Guardachuva.
- Gardupar—Gardupar uma sala é forrar-lhe o tecto a madeira, pregando as taboas sobre os caibros. Tambem se dia guarda-poar.
- Garcupetro—Sebento, porcalhão.
- Garêjo—Tolo, amalucado. (Viláchã).
- Garento—Ponteiro de madeira que se adapta ao veio da moenda sobre o poiso para endireitar o carrel e acertar a mó. V. Raspa e garante.
- Gargalo—Sulco feito com a engargaladeira na vasilha para os bordos da tampagem
- Gabirar—Riscar cavernas para as construções navais. (Fão)



Esse logar espinhoso e ingrato tem sido desempenhado com inteira proficiencia pelo snr. Antonio de Barqueiros, pois mais conhecido é, por esse apellido do que por Antonio Fernandes da Benta.

Trabalhador incansavel, pode-se dizer que tem sido a *alma-mater* das construcções navaes, que tem sido feitas em Fão e Espozende, por isso tem sido sempre procurado pelos constructores navaes, para que seja o fornecedor das madeiras; vendo-se muitas vezes, por accumulo de serviço, obrigado a recusar-se ao fornecimento, mas, amigo sincero do constructor Antouio Dias dos Santos, nunca o deixou, apesar dos sens multiplos affazêres.

Merece bem esta pequena referencia este infatigavel obreiro, que tanto tem contribuido, para a fama dos nossos acreditados estaleiros navaes, e, oxalá que continue á prestar com a sua competencia e actividade o mesmo serviço cuidado.

O que pode ficar certo; que nunca poderá ser esquecido n'esta secção, aquelle que contribuindo para o progresso material d'esta terra, tem prestado altos e valiosos serviços ao seu desenvolvimento industrial, como sóe ser o da construcção de navios.

Petiso que com a nomeação de mais um artista, tenho completado a serie dos que têm contribuido para o engrandecimento de Fão. S. V. E.

## O PÃO

Já se entrou no nossa concelho na labuta da colheita do milho. Vamos aqui lembrar a todos que é preciso sem perda de tempo, prevenir-nos de forma que nos não assobrem as mesmas difficuldades do anno agricola que finda, que foi agonisante para o pobre.

O ESPOZENDENSE, que foi, e hade ser sempre o acerrimo propugnador das regalias do povo deste concelho, abre com immenso jubilo e prazer as suas columnas a todos os alvitres e medidas que o publico intenda de alcance e conveniencia a adoptar em tão momentoso assumpto.

Os escriptos deverão vir em termos proprios de publicidade.

## Postes derrubados

Na noite de sexta para sabado appareceram ao norte, sul e nascente desta villa, respectivamente nas estradas districtaes que ligam a Viana, Povoia e Barcellos, muitos postes derrubados e grande parte cortados. Os prejuizos são bastantes.

## Festas sportivas

E' no dia 23 do corrente que se realisam n'esta vila, as annunciadas festas sportivas, promovidas pelo Espozende Sport Club, as quais constam do seguinte:

A's 10 horas corridas de bicicletas, (resistencia) sendo o percurso de 30 kilometros.

A' 15 horas precisas, no campo da Junqueira, desafio de foot ball entre os 1.<sup>o</sup> grupos do Foot Ball Club de Braga, campeão do Minho até hoje, e do Espozende Sport Club

No final do desafio, haverá no mesmo campo, corridas pedestres, lançamento do disco, luta da tração.

A's 21 horas, na Avenida Barros Lima, corrida de bicicletas, negativas e fitas.

As inscrições das corridas encontram-se no estabelecimento do snr. Arnaldo Torres, Associação dos Bombeiros Voluntarios e Farmacia Monteiro.

As comissões do Espozende Club, tem enviado ás gentilissima damas, desta vila, Fão, Antas, etc., cartas angariando premios e fitas para as corridas.

Oxalá que sejam muito felizes, são os nossos mais ardentes desejos.

—o—

N. B.—A Comissão e Direcção levando a efeito a realisacão duma Soirée, as corridas de bicicletas, negativas e de fitas terão logar as 17 horas.

## Uma tormenta

A sífilis foi sempre um tormento horrivel para a humanidade, e posto que hoje a medicina e a hygiene têm podido restringir os seus estragos, é ainda bastante vulgar.

Sabios medicos e habéis praticos, depois de terem estudado a doença venerea sob todos os aspectos, depois de terem maduramente examinado e comparado os diversos tratameatos usados para combatê-la, reconheceram a eficacia de um unico tratamento, que é o chamado método depurativo.

Só com o emprego de algum agente alterante e depurativo, qual é a Salsaparrilha do dr. Aier, será possível desarraizar do sistema o perigoso inimigo e destruir todos os agentes morbidos existentes nos orgãos.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.<sup>a</sup> Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto

## Automoveis

Pode comprehender-se que, quem anda de automovel tenha o maior desprezo pelos miseros mortaes que viajam no triste comboio das duas. Agora o que é de difficil comprehensão é que esse desprezo atinja o cumulo de nos querer esborrachar como nós esborrachamos com a bota o verme que ras-teja...

Ora pois. Já que se inventou o travão, bom seria que as autordades se lembrassem de travar

um pouco a velocidade dos automoveis e mais vehiculos de viação rapida.

Que nos dizem ao alvitre?

## Movimento do Hospital

No mez de agosto findo houve o seguinte movimento neste hospital:

Entradas:

Homens 1 Mulheres 3

Sahidas:

Mulheres 4

Ficaram existindo:

Homens 1 Mulheres 3

Curativos no banco:

Homens 4 Mulheres 18

## NOTICIAS DE FÃO

### Casamento

E' no proximo domingo que se realiza o auspicioso consorcio do nosso amigo snr. Albino Gomes da Costa Junior, com a Senhora Zulmira Alves dos Reis.

Ambos filhos d'esta terra, apesar do noivo habitar a cidade do Porto, onde é um precioso auxiliar do seu digno pae, que gere n'aquella cidade uma importante casa estivadora de sua propriedade.

A cerimonia civil, segundo estamos informados será feita na residencia dos paes da noiva, á rua Serpa Pinto, sendo a religiosa á tarde na nossa imponente matriz.

Paranympharão o acto, tanto no civil como no religioso por parte da noiva o snr. Antonio da Silva e sua ex.<sup>ma</sup> Senhora, lastimando nós a ignorancia de quem o faça por parte do noivo.

Findo o acto será servido aos convidados um lauto jantar, pois conhecemos bem o generoso genio da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> do sr. José Alves dos Reis.

Aos discursos que serão proferidos por essa occasião, juntamos os nossos votos de sincera e perene felicidade aos jovens nubentes e seus dignos paes.

### Construtores navaes

Por diversas vezes procuramos estes snrs. em suas residencias, mas, não nos foi possivel encontra-los, para que nos fornecessem detalhes; mas suas excellencias com uma modestia que muito os honra esquivaram-se.

O nosso colega que hoje escreve na correspondencia de Fão a este jornal, tambem se queixa; podem crer os senhores constructores que não é só a linha dos navios, que constitue o serem conhecidas as suas embarcações, portanto esperamos que no proximo numero se prontifiquem a fornecer-nos esses detalhes,

que não nos é possivel da-los hoje, por culpa inteiramente sua.

### Fallecimento

No passado domingo finouse na residencia do seu cunhado, o snr. Salvador Salgado de Magalhães.

O funeral foi muito concorrido vindo-se entre os presentes as pessoas mais gradas do nosso meio.

O finado era irmão do snr. Magalhães e das snr.<sup>as</sup> D. Emilia Faria e Maria Pinheiro.

Paz á sua alma e á familia enlutada o nosso cartão de condolencias.

### Desastre

Soubemos que na penultima semana foi victima de um desastre o nosso velho amigo snr. João Francisco Pereira, digno e intelligente solicitador desta comarca, quando seguia pela estrada que conduz a Barcellos, alem da Senhora da Saude, por um ciclista, que, desnorreado o atropelou causando-lhe varios ferimentos e contusões que o obrigaram a guardar o leito por alguns dias, achando-se hoje livre de perigo e em via de restabelecimento.

Sentimos do coração que tal caso se tivesse dado na pessoa deste nosso bom amigo pelo que fazemos ardentes votos para que em breves dias o seu completo restabelecimento seja um facto.

### SANTO ANTONIO DA FONTE EM FÃO

No proximo numero principiaremos a publicar a historia d'esse monumento, um dos mais antigos d'aquella localidade.

### Artigo de fundo

No proximo numero artigo sobre o desvio da foz do Cava-do.

### De Palmeira

#### Procissão de Penitencia

Como noticiamos no passado domingo, em Palmeira, houve uma lusida procissão de penitencia a que assistiram mais de 3:000 pessoas não só deste concelho como das freguezias limítrofes do concelho de Barcellos. Todas as corporações religiosas de Palmeira e de muitas freguezias visinhas se encorporaram e numerosos côros de vozes entoavam canticos religiosos.

O famoso armador de Anha ornamentou dez belas andores nos quais foram levados em triumpho todas as imagens da igreja.

A procissão depois d'um sermão na parochial que foi prega-



do pelo rev. Nogueira seguiu pelo lugar do Faro até á capela de Santo Antonio, onde o snr. padre Adelino Matos pronunciou uma eloquente oração e d'ali pelo lugar do Barral donde seguiu para Eiradana, reconhecendo á igreja onde o rev. Gaiolas pronunciou outro sermão.

Tudo correu na melhor harmonia. O nosso povo é essencialmente religioso e gosta que lhe respeitem as suas crenças.

A procissão foi uma manifestação de fé em que se pedia á Divindade a Vitoria das Armas Portuguezas, a Paz e o regresso aos lares dos nossos valentes soldados.

Os nossos parabens aos amigos Couto de Faria, e Gonçalves Marquês que foram os iniciadores desta festa, por a terem levado a cabo com tanta felicidade.

FARO, 5 DE SETEMBRO DE 1917

### OS NOSSOS ESTALEIROS

Não vimos hoje fazer um reclame aos nossos estaleiros, porque a sua fama mundialmente conhecida, nos inibe de tal; vimos sim cheios de contentamento e alegria descrever singelamente, informando os caros leitores de *O Espozendense*, acerca do que foi o lançamento do hyate que bem mereceu o nome de «Palмира».

Foi uma belleza, um encanto essa cerimonia do bota-abaixo que a todos commove e meche com o organismo!

O «Palмира» no passado sabbado, logo aos primeiros raios do dia, appareceu-nos com um aspecto festivo, fazendo brilhar nos seus mastros os lindos signaes de bordo, demonstração que se prendia com a sua partida. Foi assim que se manteve, focada por innumerados olhares que alegremente o contemplavam como se fóra o verdadeiro idolo da sua maior paixão, até que se aproximou a hora da sua partida. Tres horas, hora precisamente que o seu constructor José Dias dos Santos Borda, com aquella modestia que o caracteriza, preveniu os espectadores para se afastarem do «Palмира» pois o momento da sua partida era então chegado. Após esta bem acertada recomendação, lançou mão do machado e descobrindo-se reverentemente á frente do seu trabalho e depois de proferir as velhas palavras dos seus antepassados — «A honra do Senhor Bom Jesus» — fez d'elle offerecimento ao snr. José Joaquim Gouveia, proprietario da linda embarcação, que com mãos

tremulas e confusas o fez vibrar na fragil corda que mantinha as duas alavancas.

Foi então, parece que por encanto, que tudo deslocou e o «Palmyra» risonho e apressado deslisou carreira abaixo, para logo flutuar no nosso formoso Cávado entre as phrases fervorosas de varias pessoas: «Senhor Bom Jesus, Senhora da Boa Viagem, Senhora da Guia etc.»

Ahi prolongou-se com os estaleiros e n'uma breve despedida ao seu companheiro «Tricana», desceu rio abaixo obedecendo ao simples impulso que meia duzia de braços do povo o sirgava ao commando do seu constructor.

Dada por terminada a tarefa do dia, José Borda regressando no meio do povo, que regorgitava de contentamento, aclamando-o, dançando cantando a «Cartolinha», ordenou a todos os seus artistas que se dirigissem ao «Hotel Cavado» onde tambem iam ter o seu bota-dentro.

Não foi nada. A artistada, no tempo de tanta laxeira a que de bacalhau nem cheiro, entrou a largodança, regando-o a cada momento com a bella pinga do nosso amigo Francisco Brito; então quando tudo já satisfeito e lhe chegavam com odêdo, passaram a calorosos discursos que todavia tiveram um fim livre de vergonhas do mundo.

Um lauto jantar foi depois tambem servido em casa do snr. José Borda, constante de 20 talheres, sendo a maior parte dos convivas do Porto.

Ao champagne foram proferidos varios brindes tendentes a enaltecer as qualidades do abalisado constructor, sentindo nós, e com profunda magua confessamos, não termos colhido os nomes de todos esses cavalheiros.

Emfim, paciencia.

A culpa não foi nossa e a muita nos sujeitamos.

O «Palмира» já hontem seguiu barra fóra em demanda da cidade do Porto.

Receba pois o nosso amigo sr. Borda mais um abraço do autor destas linhas.  
C.

### CONSTRUÇÕES NAVAES

Na ultima terça-feira, de tarde, apoz uma reunião da Assembleia geral da parceria de construções navaes d'esta villa, onde se tomaram varias deliberações respeitantes á mesma, o pessoal trabalhador fez parede abandonando o trabalho dessa construção, con-

servaudo-se ainda no mesmo pé.

### Correspondencia

No sabado, domingo e 2.ª feira, não houve distribuição domiciliar de correspondencia em virtude da greve telegrafo-postal que rebentou na capital.

## ANNUNCIOS

### AGRADECIMENTO

De todos os sentimentos que se abrigam no coração humano, o da gratidão é sem duvida um dos mais nobres e levantados.

E' por isso que o abaixo assinado, devedor de altas finezas, não pode eximir-se ao cumprimento de um sacratissimo dever — qual é o de dar solemnisimo testemunho de um imperduravel reconhecimento, pelas visitas que lhes foram feitas por cavalleiros desta villa e freguezias ruraes, e ainda por pessoas de fóra do concelho, especialmente de Barcellos, dando-lhe um testemunho bem frisante da sua amisade, estima e consideração, isto ultimamente, por ocasião de se achar no leito em virtude de um desastre que sofrera; vem por este meio patentear para com todos esses seus bons amigos a sua maior afeição e o seu eterno re-

conhecimento por tão exequivas provas de estima.

Esposende, 4 de Setembro de 1917.

João Francisco Pereira



### AGRADECIMENTO

A familia do Dr. Vasquinho julga ter agradecido a todas as pessoas que lhe deram provas de atenção e estima por ocasião do falecimento do saudoso extinto; mas como poderia ter-se dado qualquer falta involuntaria vem repara-la por este meio, agradecendo tambem a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa que por sua alma se realisou no dia 9 do corrente mês na capela de Nossa Senhora da Saude.

Goios, Agosto de 1917.

### ILLUSTRAÇÃO PORTUGUESA

Compra-se toda a serie publicada desta revista, ou annos completos.

Nesta redacção se diz.

## Sulfato de Cobre

Acidos acetico—fenico—citrico—tartarico—lactico—lanolina—anhydra—oxido de zinco—permanganato de potassa—agua oxigenada 10 volumes—prussiato de potassa—azul methyl—acetato chumbo cristaes—bichromáto de soda—anilinas—nigrosinas e acidos para tinturaria—conta-gotas e artigos de vidro para laboratorio. Todos estes artigos são de origem americana e para entrega imediata pelos melhores preços do mercado.

RAUL VIEIRA

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES  
PRODUCTOS CHIMICOS E PHARMACEUTICOS

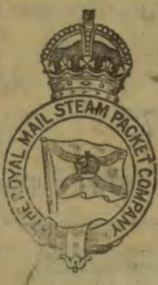
RUA DA PRATA, 51

LISBOA


ENDEREÇO TELEGRAFICO | RAVIEIRA



**R. M. S. P.**



# MALA REAL INGLEZA



**Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata**

Preço das passagens em 3.<sup>a</sup> classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres **Esc....58\$50**

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres **Esc....53\$50**

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

**Xarope Peitoral James**

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Amers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

CONTRA A DEBILIDADE

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES: LISBOA, 1888, PARIS, 1889, AMERS, 1894, LONDRES, 1904, RIO DE JANEIRO, 1908, etc.

**Contra a debilidade**

**Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago débil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.


**Pedro Franco & C.**  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**COMPANHIA DA MALA REAL**

— DO —

**PACIFICO**

Carreira Quinzenal de Lelxões e Lisboa



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES**  
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS  
com todos os melhoramentos modernos, incluindo  
**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA  
**E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>**  
Caes de Sodré, 64

Agentes no PORTO  
**KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>**  
73—Rua Infante D. Henrique 1.<sup>a</sup>

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal

Collecção de Silva Vieira

**ENSAIOS**

**ETNOGRAFICOS**

por  
**J. Leite de Vasconcellos**

VOL. 1.<sup>o</sup> \* 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

**1\$000 REIS**

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira - Livraria Espozendense - remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

SAPATARIA MODELO

— de —


**MANOEL DE PASSOS**

**CADEIRA**

RUA DE S. SEBASTIAO, 12

VIANA DO CASTELO

ARTE E BOM GOSTO.



Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homens como senhora e creança.

Em permanente exposição encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Lutz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito modicos.

ANNO XXXI \* SETEMBRO 6 \* N.º 541

**“ O ESPOZENDENSE ”**

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende